

ATUAÇÃO DA PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR AOS OLHOS VIGILANTES DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA DITADURA MILITAR

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Carolina Maria Abreu Maciel, Meize Regina de Lucena Lucas

Com o golpe civil-militar de 1964 e a consolidação do regime ditatorial no Brasil, fez-se necessário para a longevidade do estado de vigilância e repressão a criação de um órgão de informação que atendesse ao modelo autoritário de controle e extermínio dos inimigos da nação. Assim, logo nos primeiros momentos após o movimento golpista, foi criado o Serviço Nacional de Informação, através da Lei nº 4.341, que teve como finalidade superintender e coordenar, em caráter nacional, as atividades de informação e contra informação, especialmente, aquelas que atendessem aos interesses da segurança nacional. Em meio as arbitrariedades e crimes que ferem os direitos humanos, cometidos por agentes do Estado contra os movimentos de resistência à ditadura, nasce no final dos anos 1970, a Pastoral da Juventude do Meio Popular. A PJMP, pastoral social fruto das sementes plantadas pela Juventude Operária Católica (JOC), tem como missão a evangelização e atuação dos jovens da classe popular em seu meio, buscando a construção de uma nova sociedade por meio da realização do projeto de Jesus Cristo Libertador. Durante as pesquisas para o desenvolvimento da tese, onde trabalho a formação política dos jovens da PJMP, me foi sugerido que buscasse evidências da atuação da pastoral nos arquivos do SNI. Assim, dada as atribuições do serviço de informação da ditadura, pudemos encontrar várias citações sobre ações da pastoral em uma grande quantidade de documentos confidenciais que relatavam movimentações da Igreja Católica juntamente a outros movimentos sociais, como o apoio a greve dos trabalhadores da educação de Goiás, em 1991. Mas também, em atividades pensadas pelos próprios jovens da pastoral, como a Semana do Negro em Juazeiro – BA, ciclo de palestras que o núcleo de PJMP baiano promoveu na cidade, em 1982. Dessa forma, este trabalho busca compreender através das descrições presentes nos relatórios do SNI, como a PJMP se articulava e que atividades estavam à mercê da vigilância estatal.

Palavras-chave: SNI. PJMP. VIGILÂNCIA. DITADURA MILITAR.